

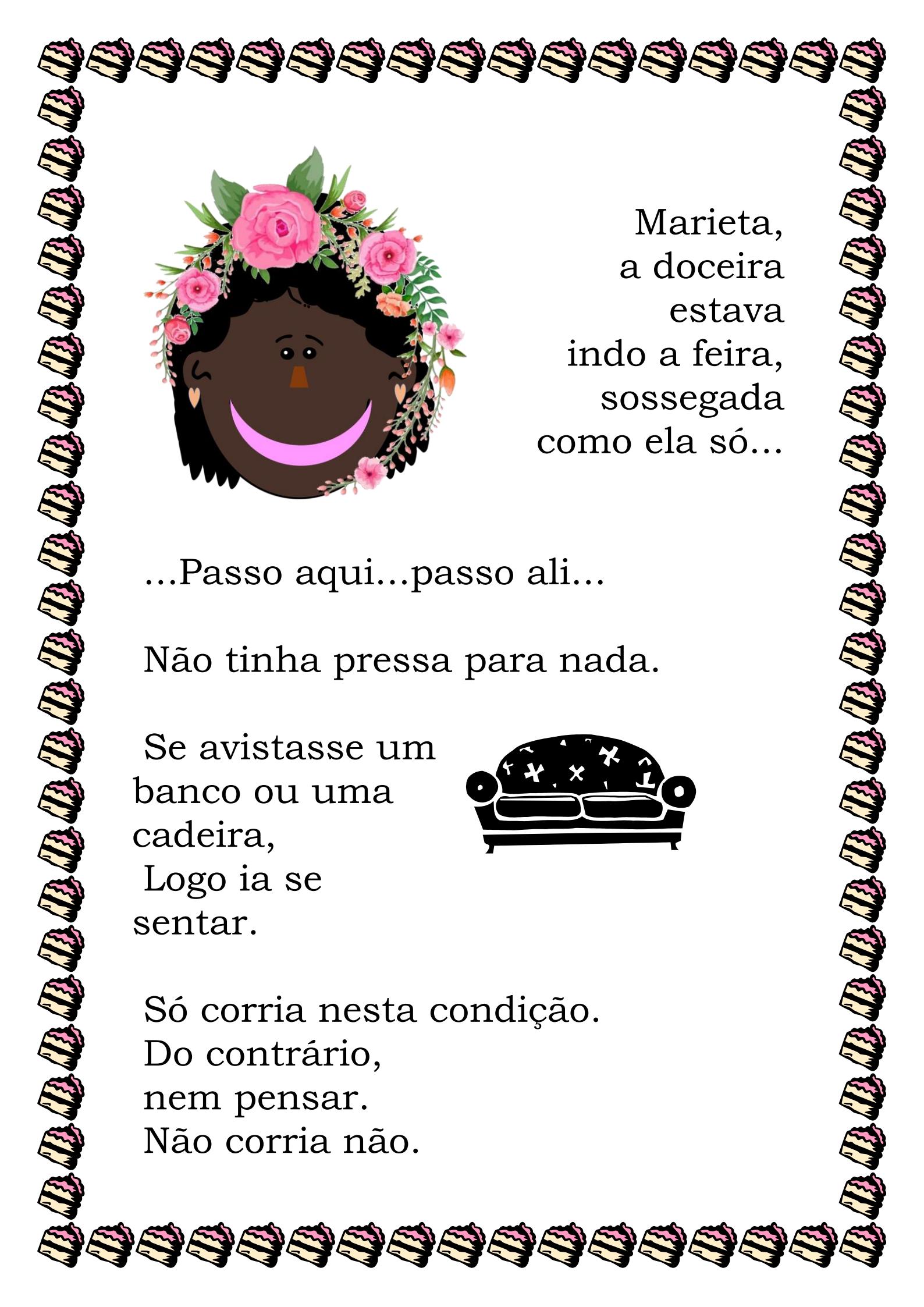
# Os Bombons de Marieta





# Os Bombons de Marieta

Elsa Rossi

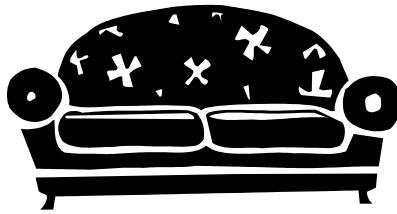


Marieta,  
a doceira  
estava  
indo a feira,  
sossegada  
como ela só...

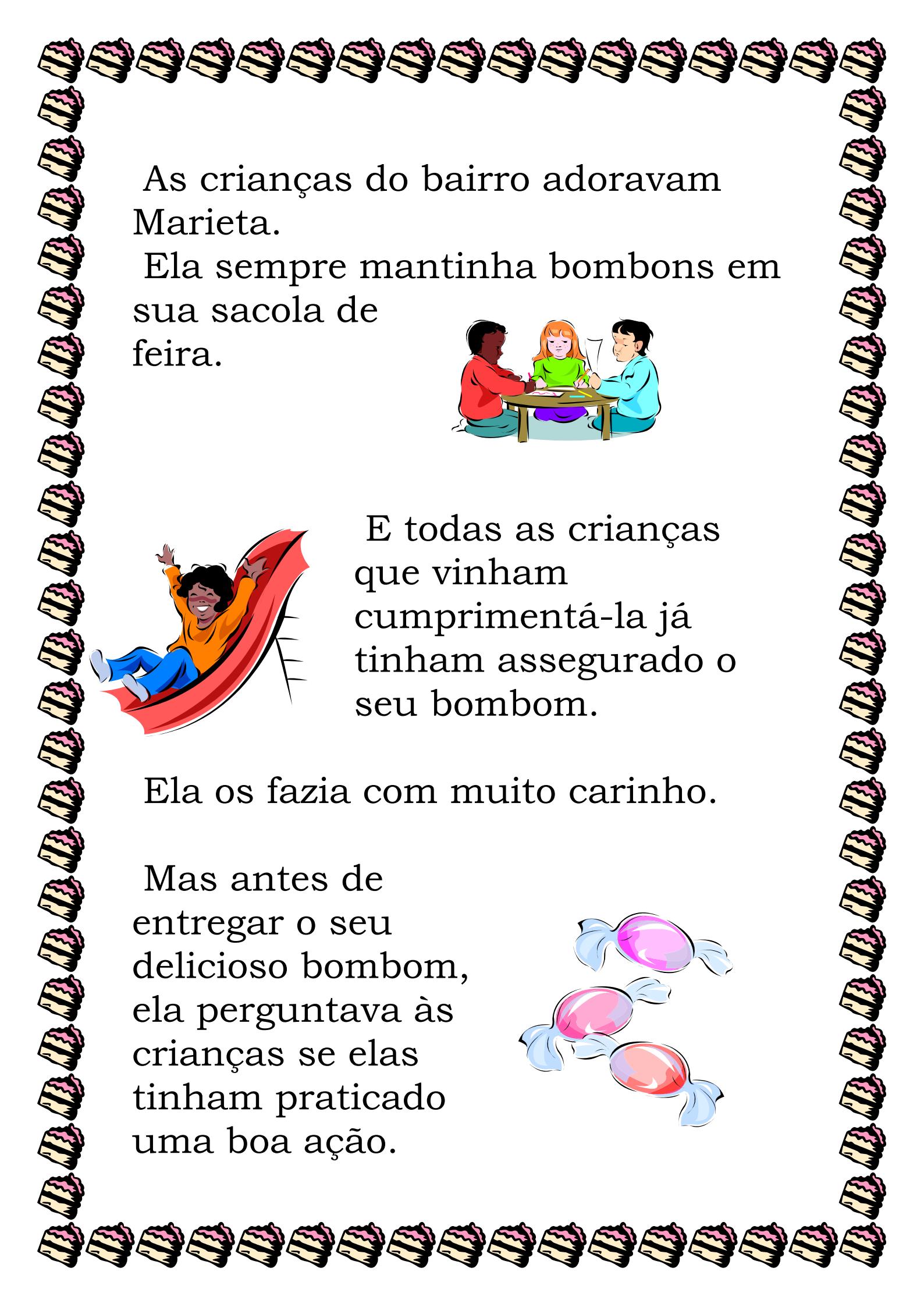
...Passo aqui...passo ali...

Não tinha pressa para nada.

Se avistasse um  
banco ou uma  
cadeira,  
Logo ia se  
sentar.



Só corria nesta condição.  
Do contrário,  
nem pensar.  
Não corria não.



As crianças do bairro adoravam Marieta.

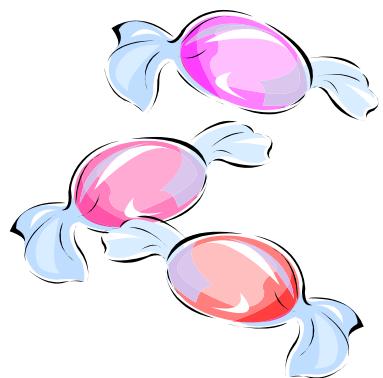
Ela sempre mantinha bombons em sua sacola de feira.



E todas as crianças que vinham cumprimentá-la já tinham assegurado o seu bombom.

Ela os fazia com muito carinho.

Mas antes de entregar o seu delicioso bombom, ela perguntava às crianças se elas tinham praticado uma boa ação.



- Que voce fez de bom, Ricardinho? – pergutava ela!



- Eu ajudei a mamãe a catar as folhas secas do quintal, ajudei o papai a arrumar a cerca.

- Muito bem, respondia Marieta. Não se esqueça de escovar as unhas de vez em quando, ao lavar as mãos, Ricardinho.

- Aqui está o seu bombom.

- Que fez voce de bom, Rafael?

- Ah, eu? Deixa ver... depois da aula de música, fui ajudar o sr. Romeu a enrolar o papel de parede!



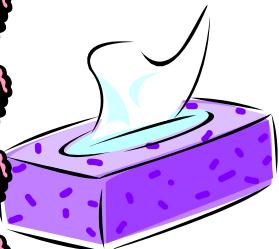
- Ah! E tambem fiz meus deveres da escola sem sujar a mesa!

- E voce, Geórgia, conte suas boas ações.

Geórgia, que tinha uma mochila verde nas costas, não respondeu e começou a chorar!

Buááááá! Buááááá!

Eu não vou ganhar bombom, porque eu sei que fiz uma má ação.



Marieta deu a ela um lenço de papel para enxugar o nariz que estava escorrendo e disse lhe:

- Voce já está fazendo uma boa ação, está falando a verdade.



- Seja o que voce fez, pode ser consertado.

- Aqui está o seu bombom e procure fazer duas ações boas pra compensar a ação que voce não gostou de ter feito.



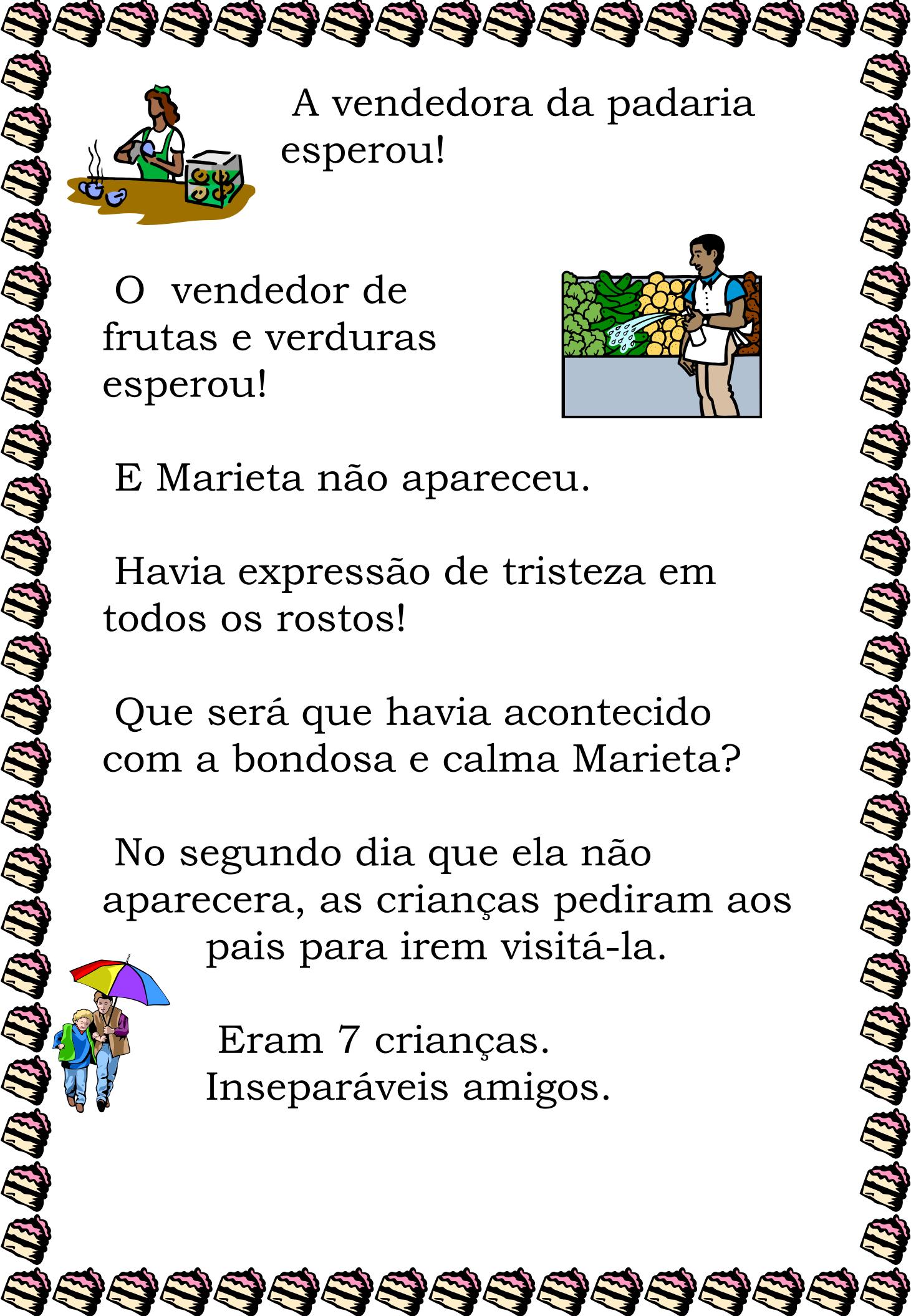
E assim todos os dias ia Marieta pelas ruas da Vila.

Ora no mercado, ora na padaria, todos a queriam bem!

Bom dia! Bom dia!

Um belo dia, Marieta não apareceu.

As crianças esperaram!



A vendedora da padaria  
esperou!



O vendedor de  
frutas e verduras  
esperou!



E Marieta não apareceu.

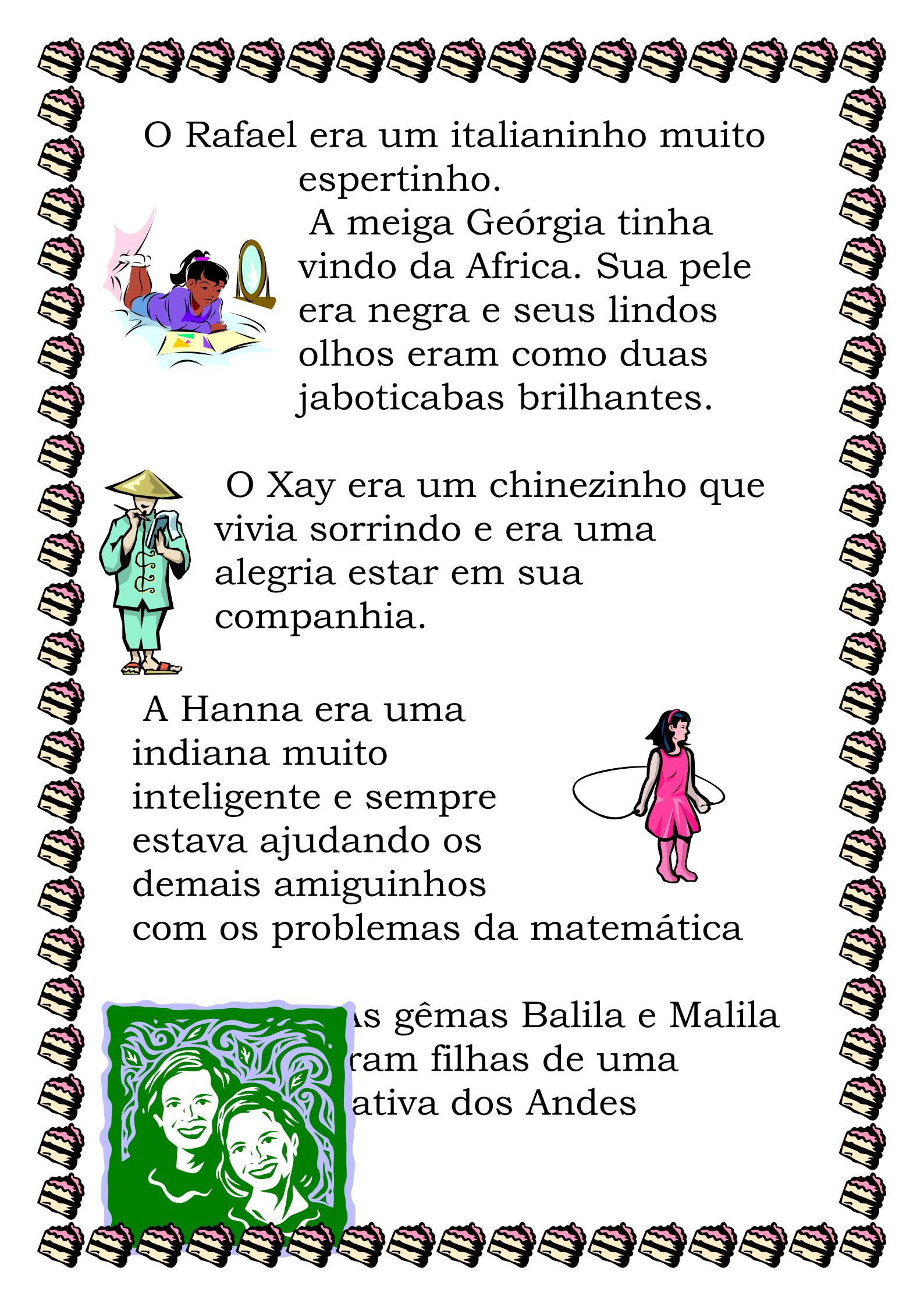
Havia expressão de tristeza em  
todos os rostos!

Que será que havia acontecido  
com a bondosa e calma Marieta?

No segundo dia que ela não  
aparecera, as crianças pediram aos  
pais para irem visitá-la.



Eram 7 crianças.  
Inseparáveis amigos.



O Rafael era um italiano muito espertinho.



A meiga Geórgia tinha vindo da África. Sua pele era negra e seus lindos olhos eram como duas jaboticabas brilhantes.



O Xay era um chinezinho que vivia sorrindo e era uma alegria estar em sua companhia.

A Hanna era uma indiana muito inteligente e sempre estava ajudando os demais amiguinhos com os problemas da matemática



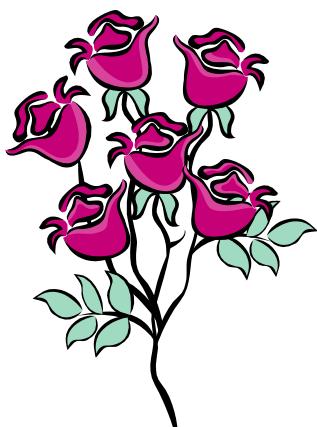
As gêmeas Balila e Malila eram filhas de uma sacerdotisa andina ativa dos Andes

Peruanos e um senhor ingles.  
Eram ambas portadoras de  
necessidades especiais e com a  
ajuda constante dos demais  
amiguinhos, nem se notavam  
seus problemas.

Isaac tinha vindo de Israel.  
Tinha ele o cabelo  
cor do mel e falava  
muito bem o francês.

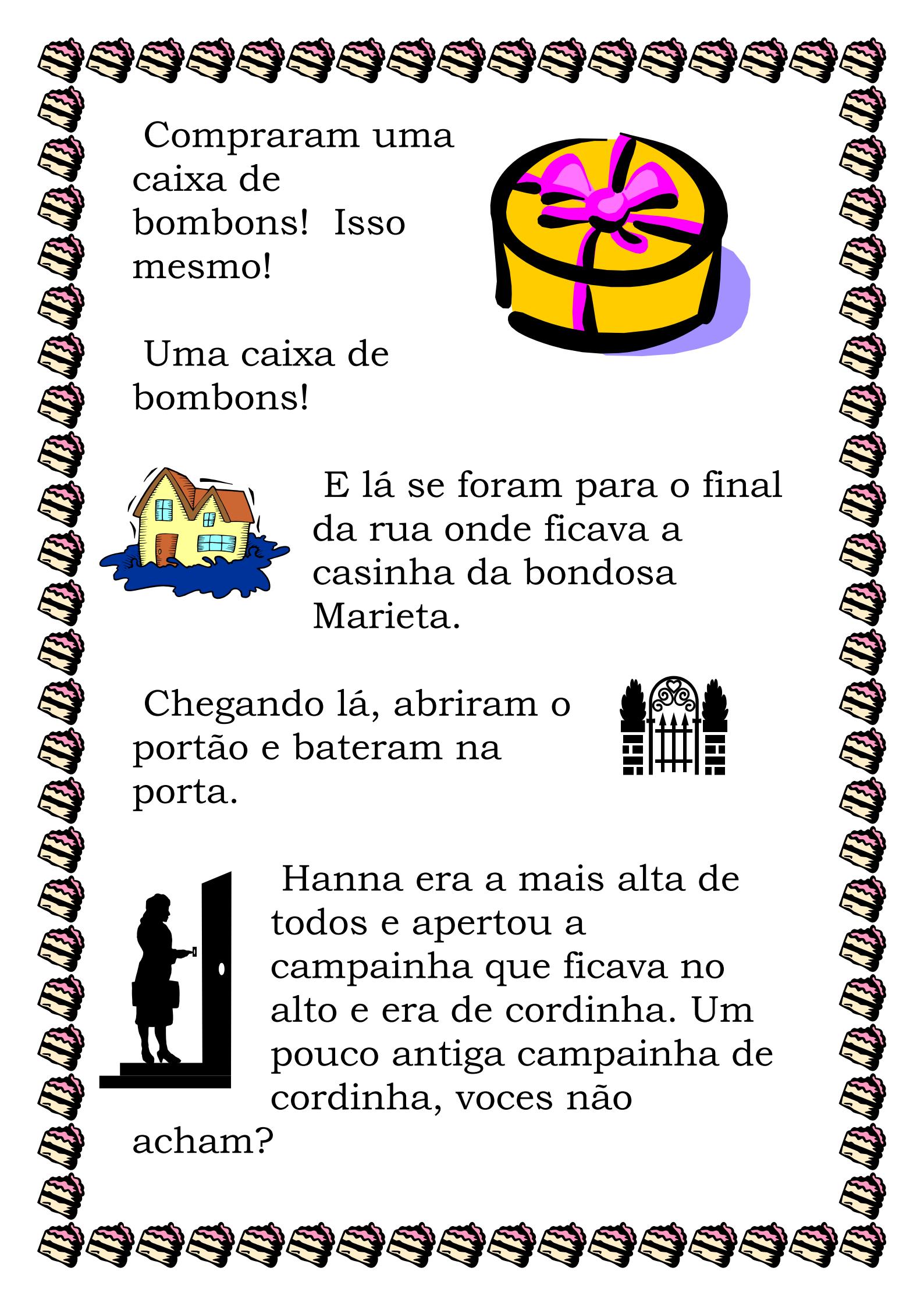


Eles resolveram fazer  
uma visita a Marieta e  
levar flores a ela.



Combinaram que cada  
um traria a sua flor  
predileta. Juntariam as  
flores, fariam um  
ramalhete e levariam pra Marieta.

Sabem o que as crianças fizeram?



Compraram uma  
caixa de  
bombons! Isso  
mesmo!

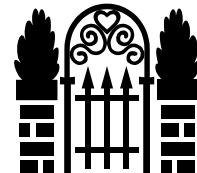


Uma caixa de  
bombons!

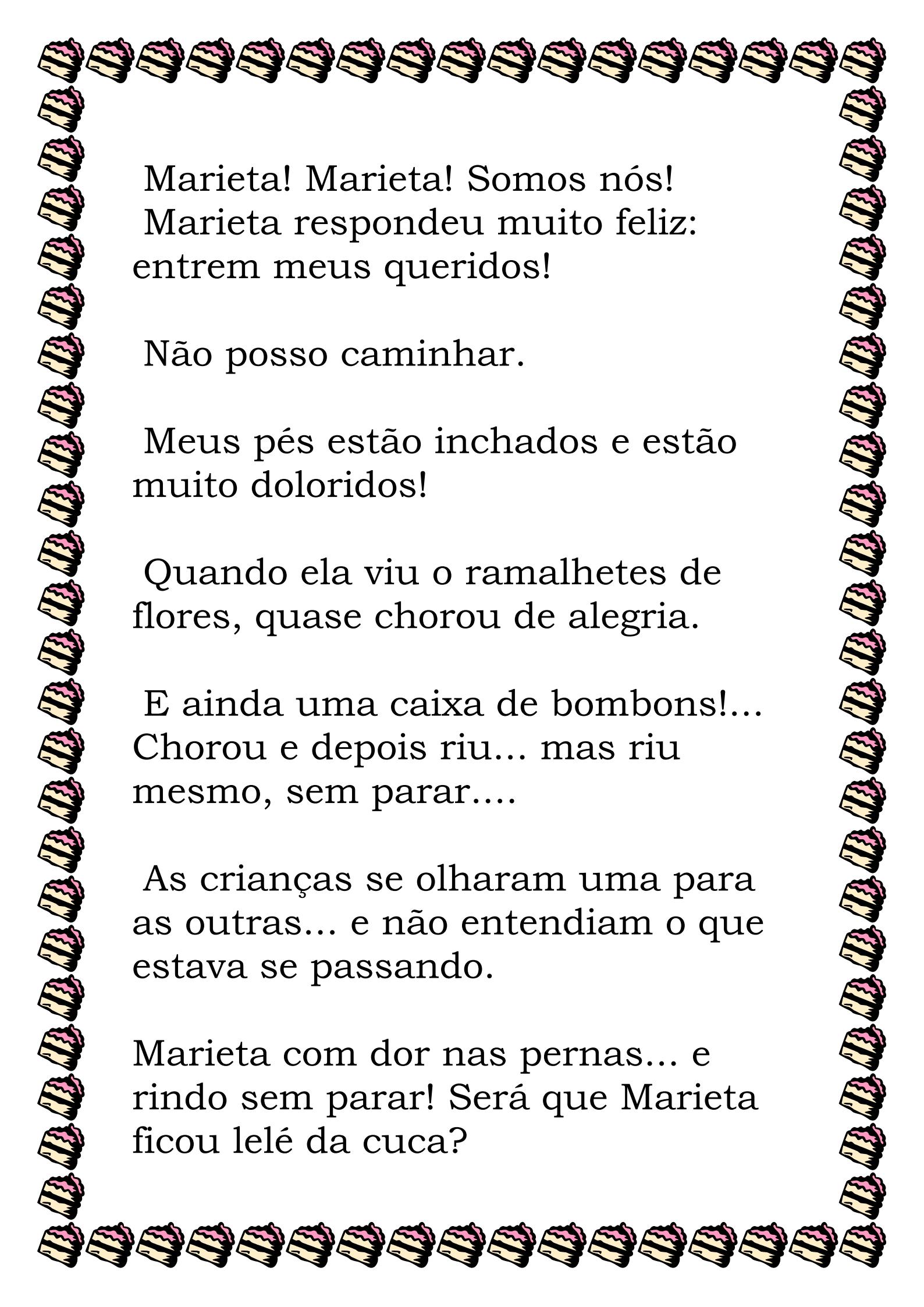


E lá se foram para o final  
da rua onde ficava a  
casinha da bondosa  
Marieta.

Chegando lá, abriram o  
portão e bateram na  
porta.



Hanna era a mais alta de  
todos e apertou a  
campainha que ficava no  
alto e era de cordinha. Um  
pouco antiga campainha de  
cordinha, vocês não  
acham?



Marieta! Marieta! Somos nós!  
Marieta respondeu muito feliz:  
entrem meus queridos!

Não posso caminhar.

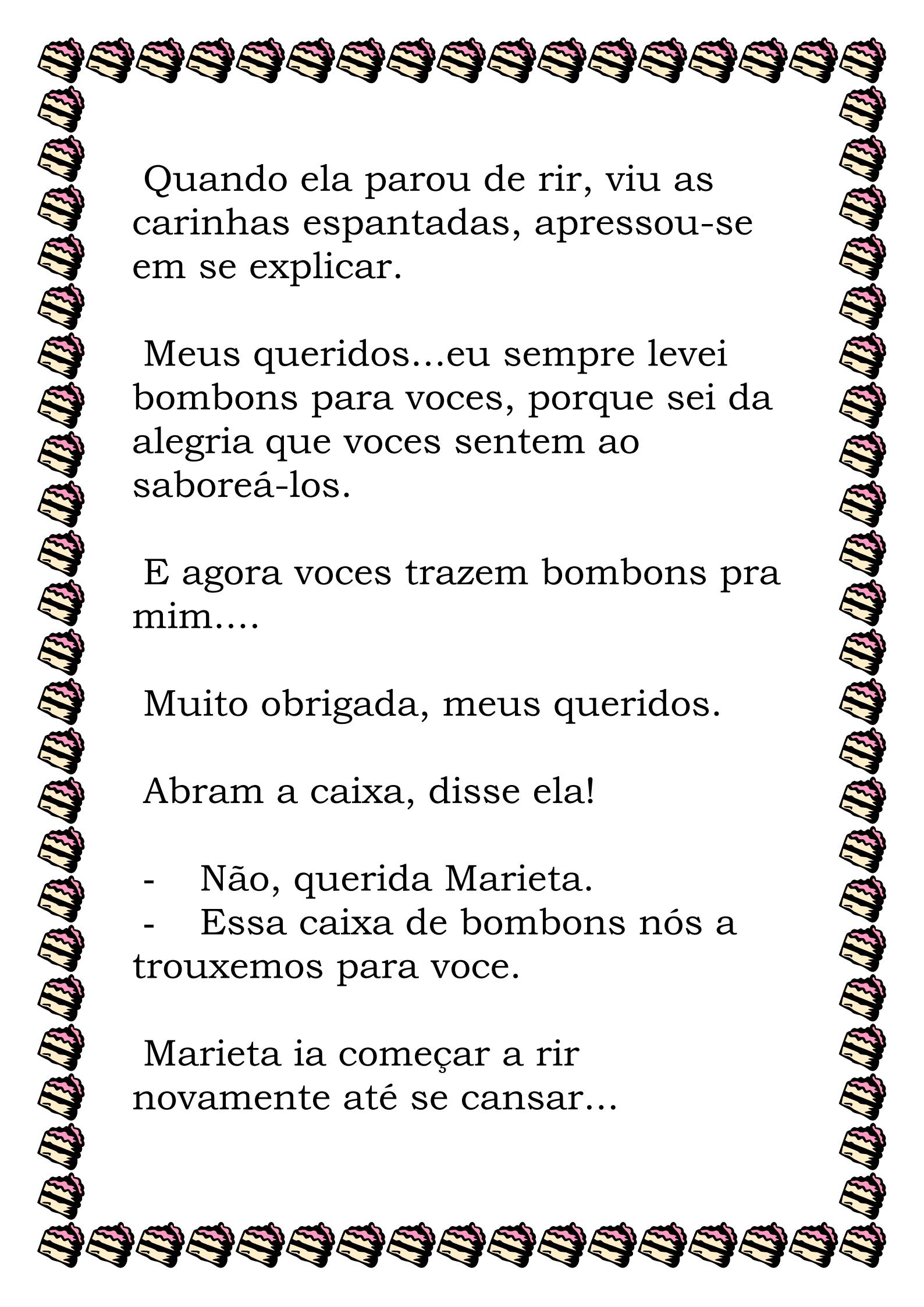
Meus pés estão inchados e estão  
muito doloridos!

Quando ela viu o ramalhete de  
flores, quase chorou de alegria.

E ainda uma caixa de bombons!...  
Chorou e depois riu... mas riu  
mesmo, sem parar....

As crianças se olharam uma para  
as outras... e não entendiam o que  
estava se passando.

Marieta com dor nas pernas... e  
rindo sem parar! Será que Marieta  
ficou lelé da cuca?



Quando ela parou de rir, viu as carinhas espantadas, apressou-se em se explicar.

Meus queridos...eu sempre levei bombons para voces, porque sei da alegria que voces sentem ao saboreá-los.

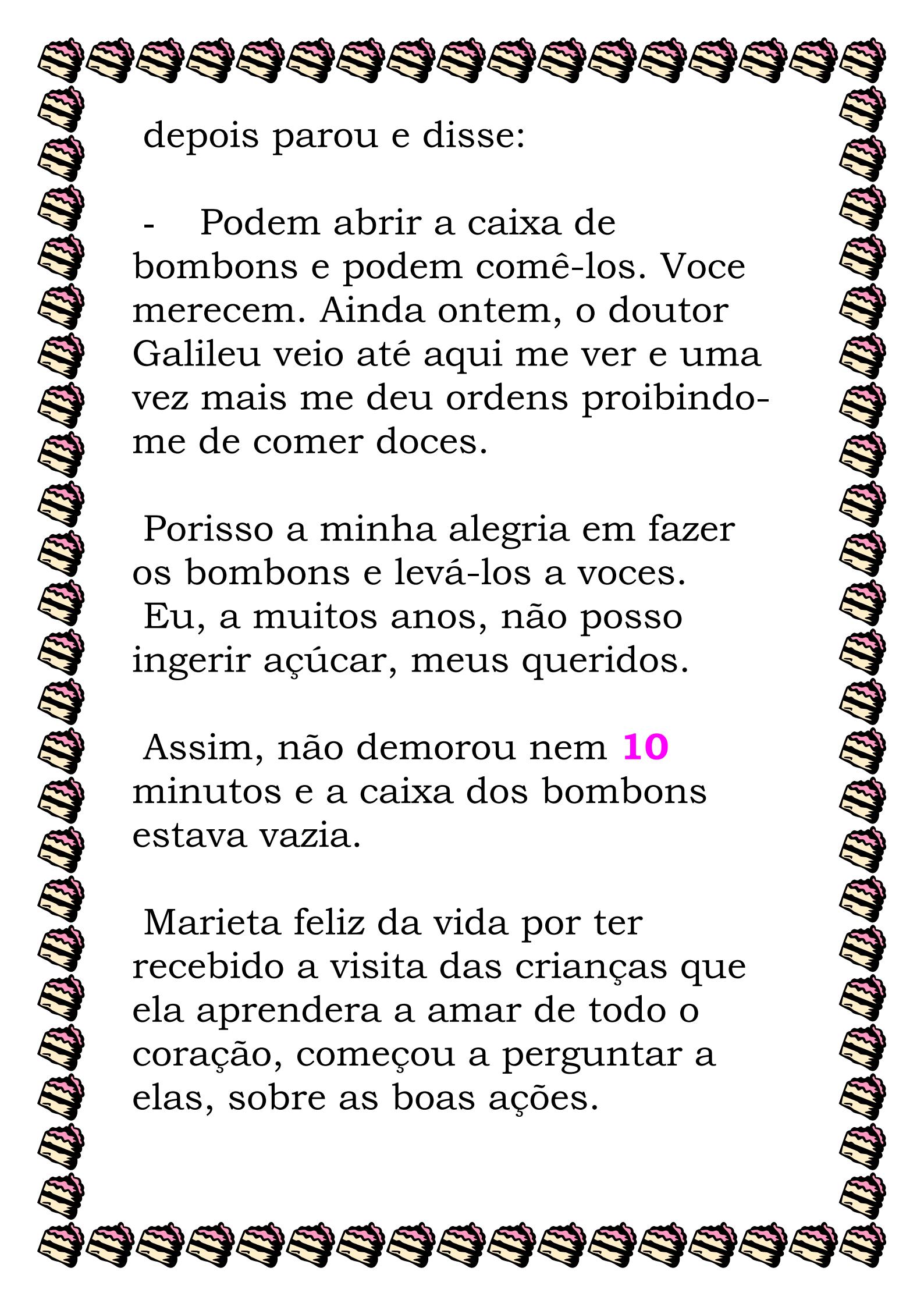
E agora voces trazem bombons pra mim....

Muito obrigada, meus queridos.

Abram a caixa, disse ela!

- Não, querida Marieta.
- Essa caixa de bombons nós a trouxemos para voce.

Marieta ia começar a rir novamente até se cansar...



depois parou e disse:

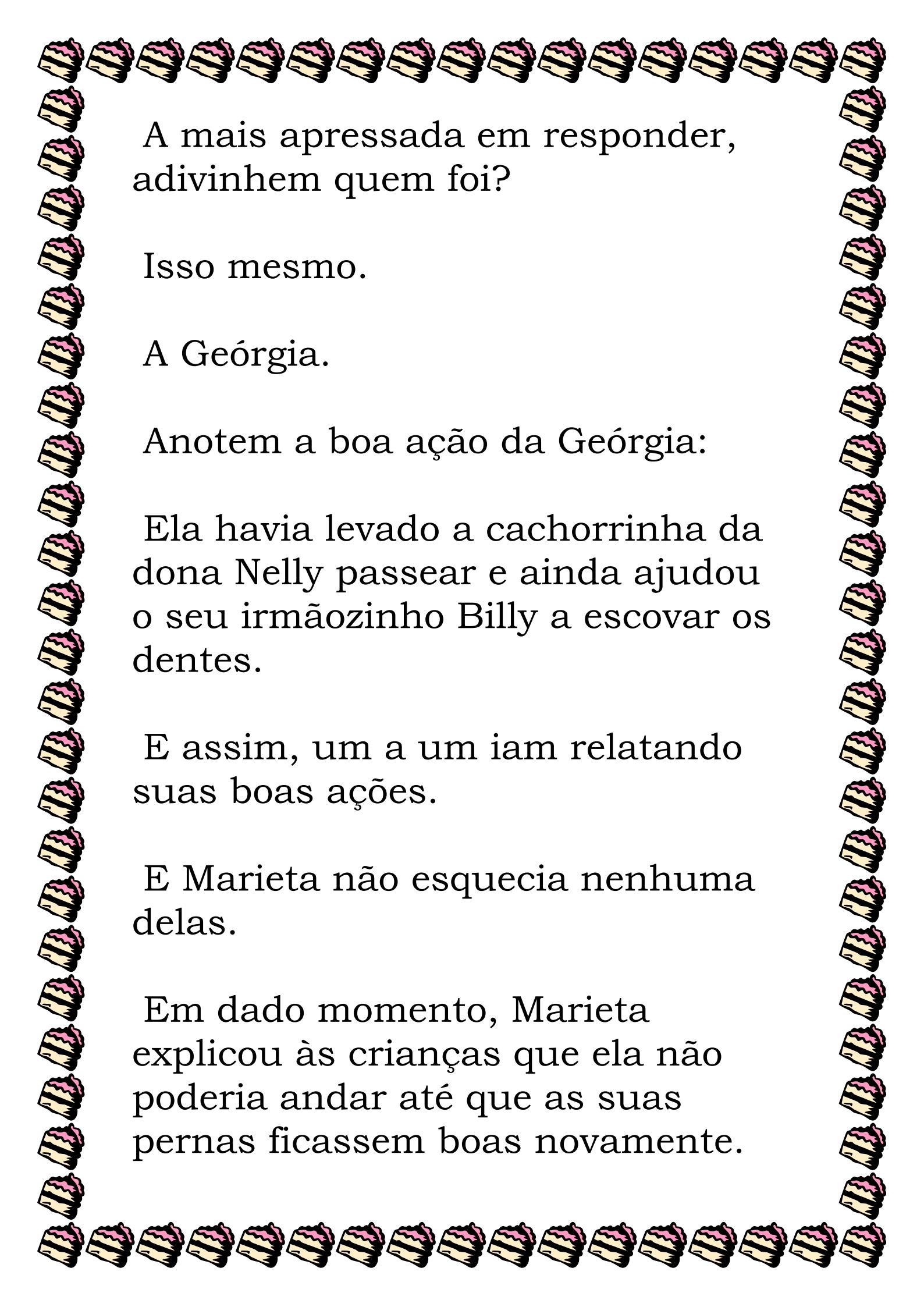
- Podem abrir a caixa de bombons e podem comê-los. Voce merecem. Ainda ontem, o doutor Galileu veio até aqui me ver e uma vez mais me deu ordens proibindo-me de comer doces.

Por isso a minha alegria em fazer os bombons e levá-los a voce.

Eu, a muitos anos, não posso ingerir açúcar, meus queridos.

Assim, não demorou nem **10** minutos e a caixa dos bombons estava vazia.

Marieta feliz da vida por ter recebido a visita das crianças que ela aprendera a amar de todo o coração, começou a perguntar a elas, sobre as boas ações.



A mais apressada em responder,  
adivinhem quem foi?

Isso mesmo.

A Geórgia.

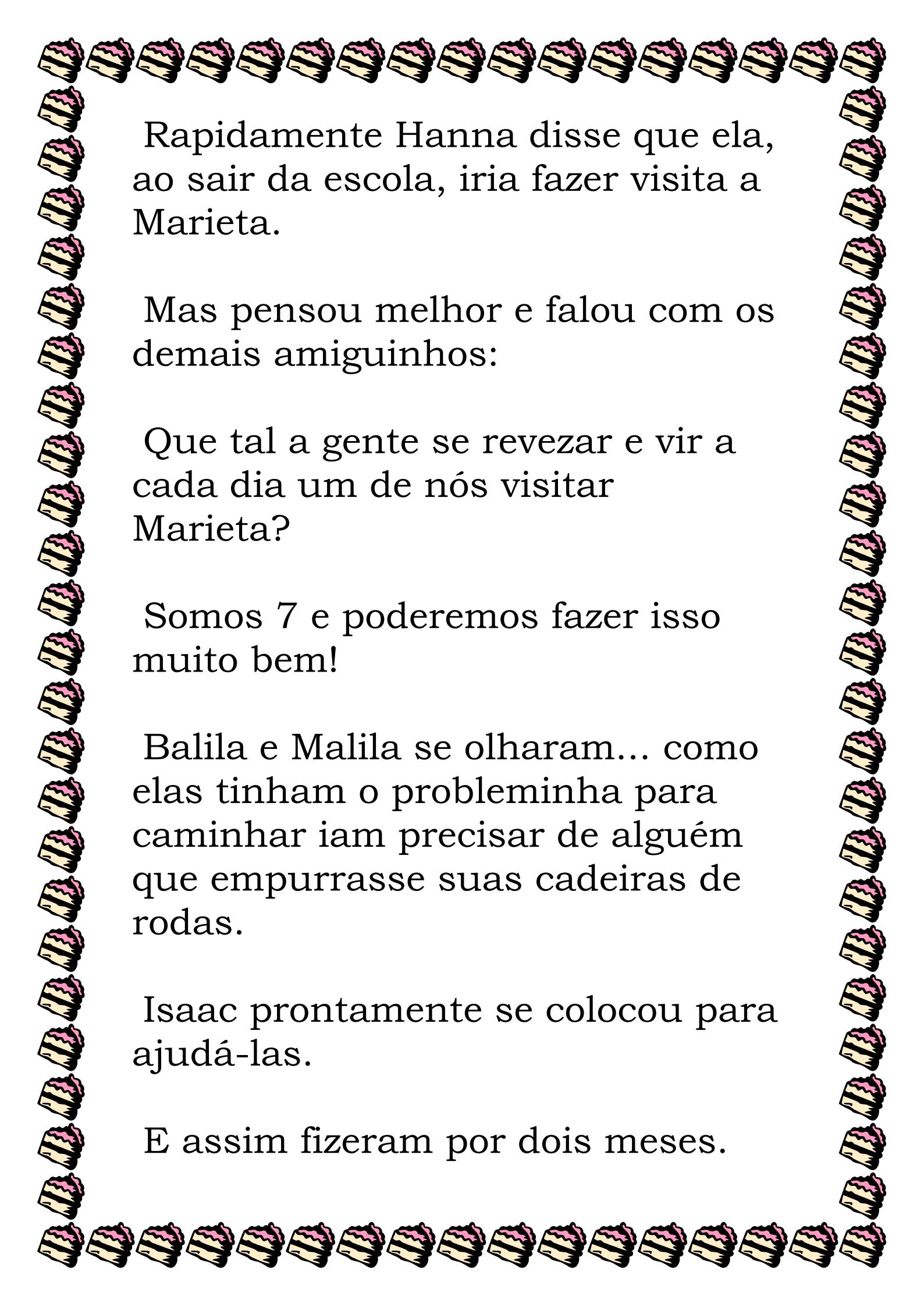
Anotem a boa ação da Geórgia:

Ela havia levado a cachorrinha da dona Nelly passear e ainda ajudou o seu irmãozinho Billy a escovar os dentes.

E assim, um a um iam relatando suas boas ações.

E Marieta não esquecia nenhuma delas.

Em dado momento, Marieta explicou às crianças que ela não poderia andar até que as suas pernas ficassem boas novamente.



Rapidamente Hanna disse que ela, ao sair da escola, iria fazer visita a Marieta.

Mas pensou melhor e falou com os demais amiguinhos:

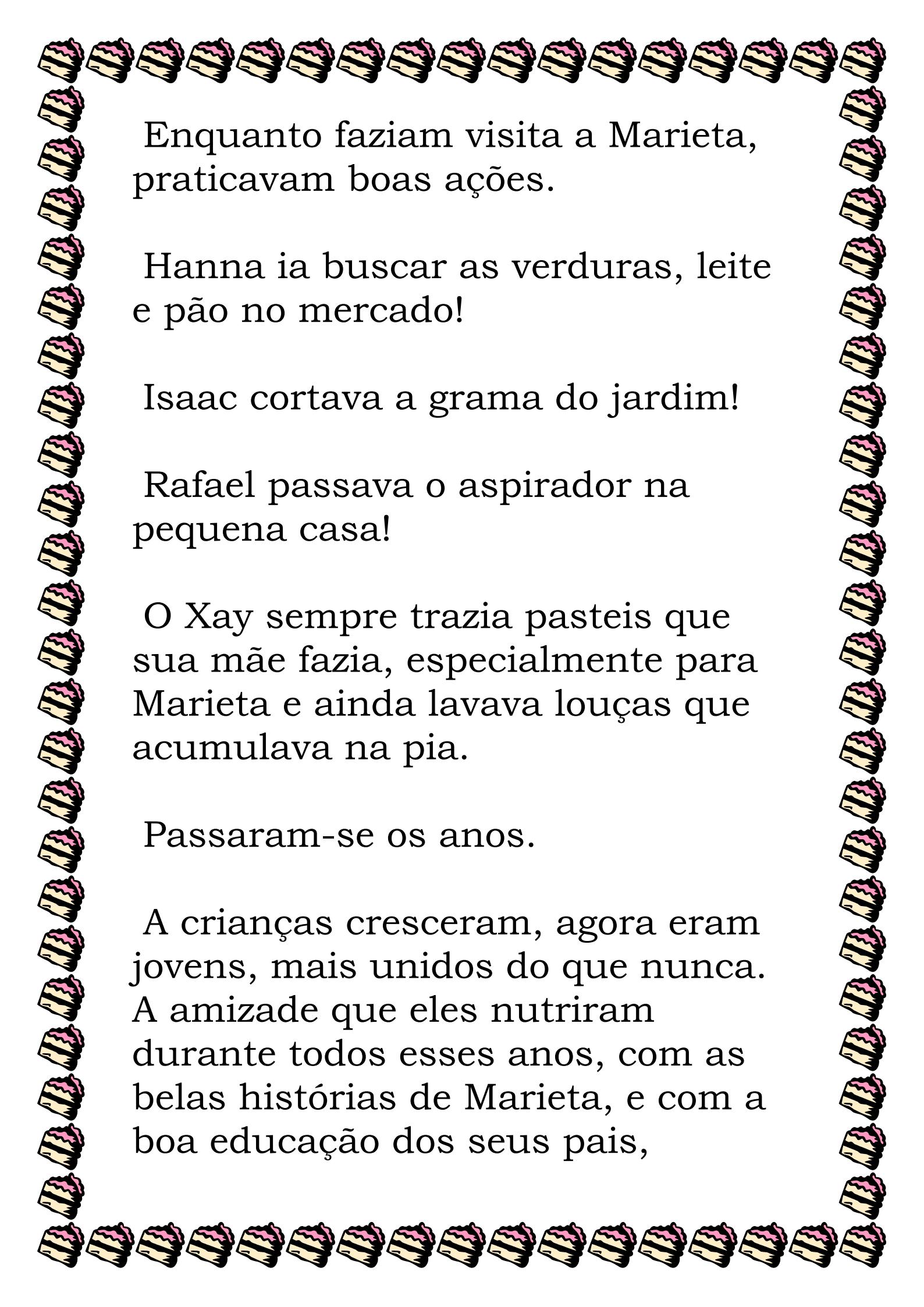
Que tal a gente se revezar e vir a cada dia um de nós visitar Marieta?

Somos 7 e poderemos fazer isso muito bem!

Balila e Malila se olharam... como elas tinham o probleminha para caminhar iam precisar de alguém que empurrasse suas cadeiras de rodas.

Isaac prontamente se colocou para ajudá-las.

E assim fizeram por dois meses.



Enquanto faziam visita a Marieta,  
praticavam boas ações.

Hanna ia buscar as verduras, leite  
e pão no mercado!

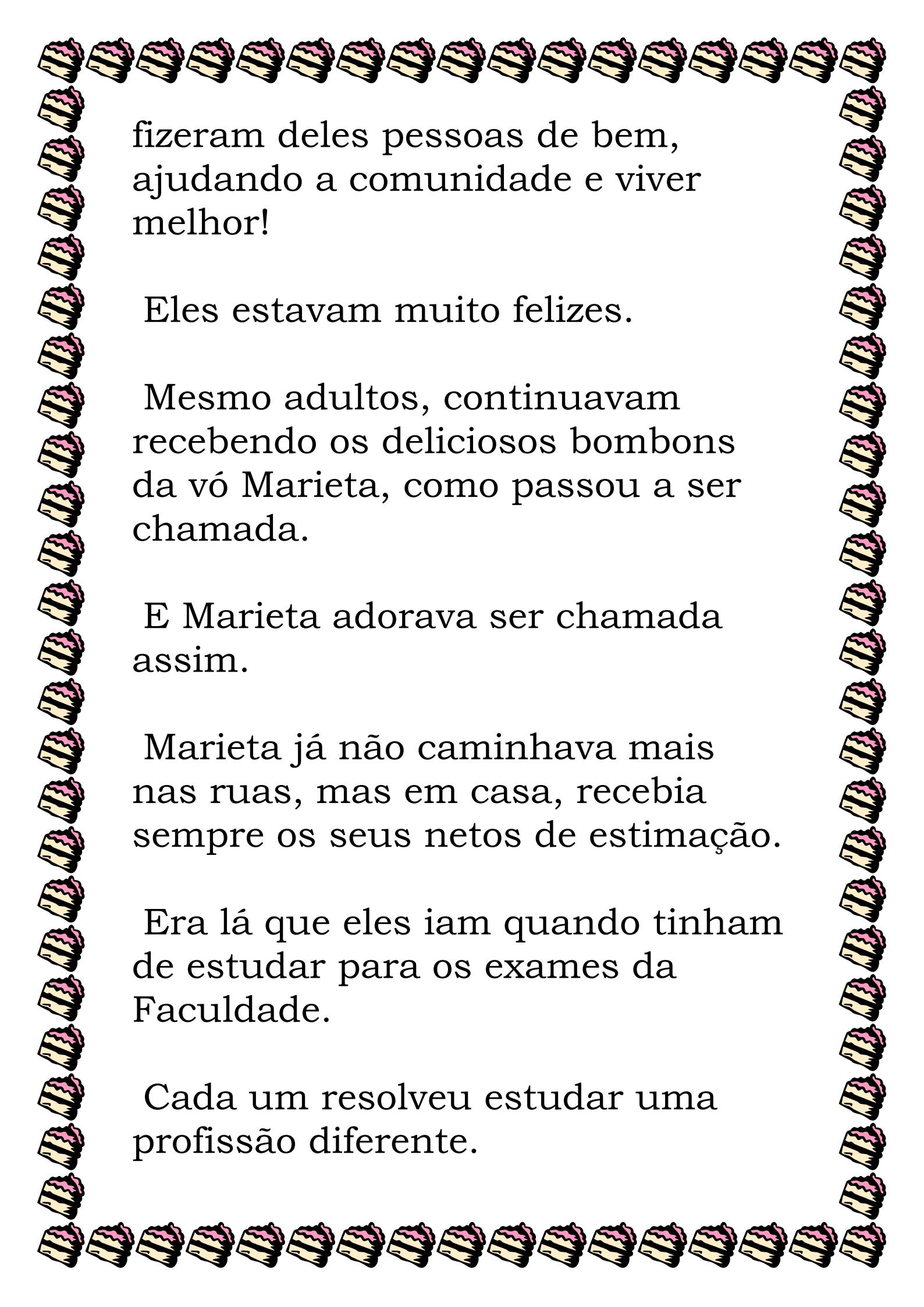
Isaac cortava a grama do jardim!

Rafael passava o aspirador na  
pequena casa!

O Xay sempre trazia pasteis que  
sua mãe fazia, especialmente para  
Marieta e ainda lavava louças que  
acumulava na pia.

Passaram-se os anos.

A crianças cresceram, agora eram  
jovens, mais unidos do que nunca.  
A amizade que eles nutriram  
durante todos esses anos, com as  
belas histórias de Marieta, e com a  
boa educação dos seus pais,



fizeram deles pessoas de bem,  
ajudando a comunidade e viver  
melhor!

Eles estavam muito felizes.

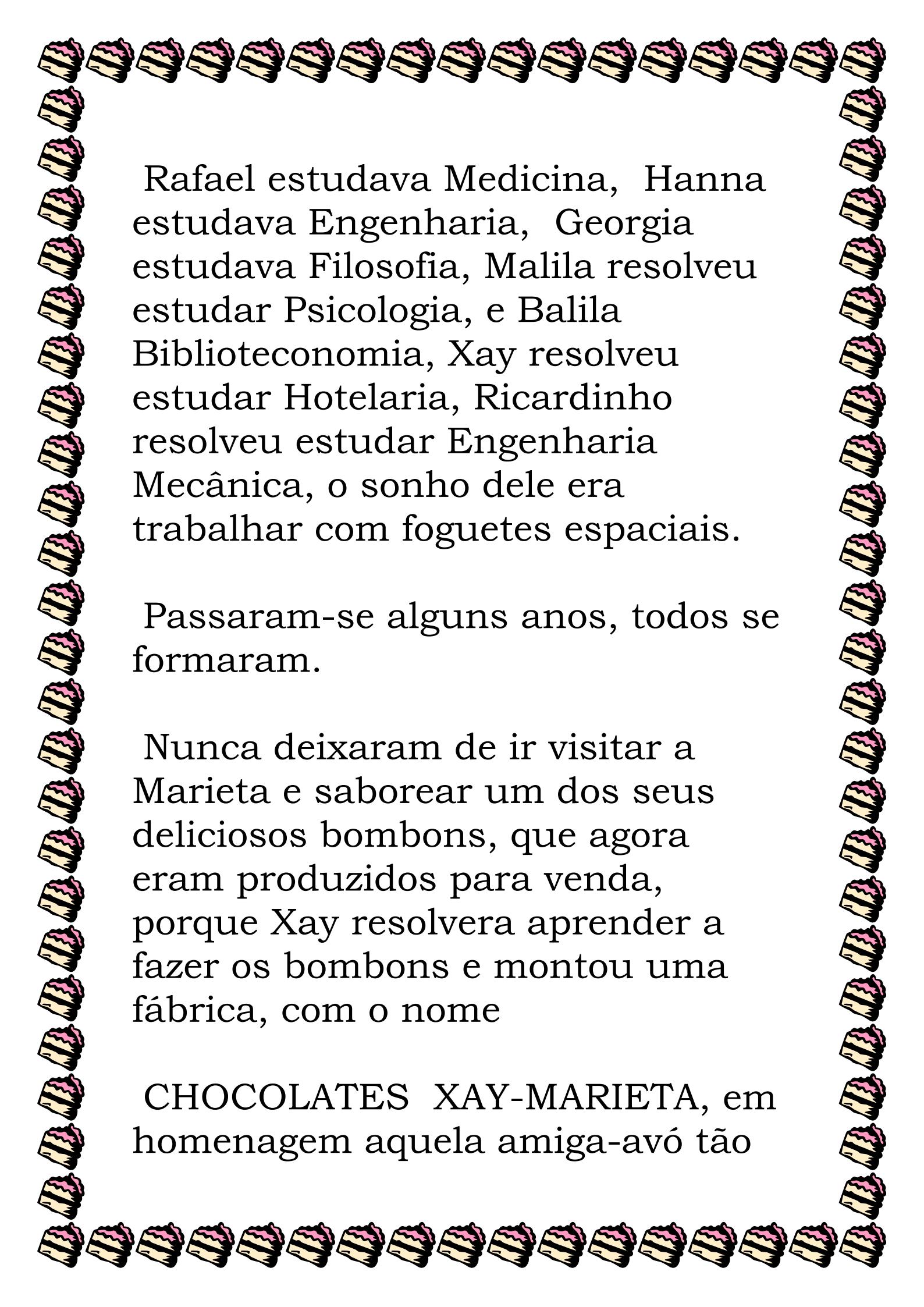
Mesmo adultos, continuavam  
recebendo os deliciosos bombons  
da vó Marieta, como passou a ser  
chamada.

E Marieta adorava ser chamada  
assim.

Marieta já não caminhava mais  
nas ruas, mas em casa, recebia  
sempre os seus netos de estimação.

Era lá que eles iam quando tinham  
de estudar para os exames da  
Faculdade.

Cada um resolveu estudar uma  
profissão diferente.



Rafael estudava Medicina, Hanna estudava Engenharia, Georgia estudava Filosofia, Malila resolveu estudar Psicologia, e Balila Biblioteconomia, Xay resolveu estudar Hotelaria, Ricardinho resolveu estudar Engenharia Mecânica, o sonho dele era trabalhar com foguetes espaciais.

Passaram-se alguns anos, todos se formaram.

Nunca deixaram de ir visitar a Marieta e saborear um dos seus deliciosos bombons, que agora eram produzidos para venda, porque Xay resolvera aprender a fazer os bombons e montou uma fábrica, com o nome

CHOCOLATES XAY-MARIETA, em homenagem aquela amiga-avó tão

querida, que os acompanhou desde  
crianças até a aqueles lindos dias  
de alegrias.

*FJM*

